

Chascolytrum Desv.

Liliana Essi

Universidade Federal de Santa Maria; liliana.essi@ufsm.br

Leonardo Nogueira da Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; nogueira.silva@ufrgs.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chascolytrum*, *Chascolytrum ambiguum*, *Chascolytrum bidentatum*, *Chascolytrum brachychaetum*, *Chascolytrum brasiliense*, *Chascolytrum brizoides*, *Chascolytrum bulbosum*, *Chascolytrum calotheca*, *Chascolytrum itatiaiae*, *Chascolytrum juergensii*, *Chascolytrum lamarckianum*, *Chascolytrum latifolium*, *Chascolytrum monandrum*, *Chascolytrum parodianum*, *Chascolytrum poomorphum*, *Chascolytrum rufum*, *Chascolytrum scabrum*, *Chascolytrum serranum*, *Chascolytrum subaristatum*, *Chascolytrum uniolae*.

COMO CITAR

Essi, L., da Silva, L.N. 2020. *Chascolytrum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB123253>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Erianthecium* Parodi

heterotípico *Lombardochloa* (J. Presl) Roseng. & Arrill.

heterotípico *Microbriza* Parodi ex Nicora & Rúgolo

heterotípico *Poidium* Nees

DESCRIÇÃO

Plantas perenes, cespitosas ou rizomatosas, (6) 10 - 150 cm, entrenós basais do colmo engrossados (bulbosos) ou não; inovações extravaginais, raramente intravaginais (*C. brasiliense*). **Bainhas** foliares abertas, margens sobrepostas ou não, glabras ou pilosas, lisas ou escabras. **Lâminas** foliares lineares a linear-lanceoladas, planas, convolutas ou conduplicadas, glabras ou pilosas, lisas ou escabras, aurícula ausente; lígula membranosa, aguda a truncada, 0,3 - 8 mm. **Panícula** aberta ou contraída, ereta ou pêndula; pedicelos retos, lisos ou escabros. **Espiguetas** basítonas, plurifloras, lateralmente comprimidas ou cilíndricas a globosas; ráquila articulada acima das glumas; antécios imbricados, escondendo a ráquila, ocasionalmente pouco imbricados, deixando a ráquila aparente. **Glumas** menores que os antécios ou alcançando os antécios basais, convexas a naviculares, 3 - 7(11)-nervadas, iguais, subiguais a desiguais. **Lemas** 5-11-nervados, herbáceos, cartáceos a coriáceos, glabros a pilosos, lisos, escabros a equinulosos, comprimidos lateralmente a dorsiventralmente, com ou sem distinção entre dorso giboso (giba) e margens (asas), cordados ou não na base, aristados, mucronados ou míticos, raramente com uma glândula de óleo (ou sua cicatriz) de cada lado do lema (*C. rufum*). **Páleas** biquilhadas, linear-lanceoladas, lanceoladas, elíptico-lanceoladas, elípticas, obovadas, olímpico-orbiculares a orbiculares, membranosas, cartáceas a coriáceas, glabras ou pilosas entre as quilhas, lisas, equinulosas, tuberculadas a pontilhadas, quilhas glabras, ciliadas ou cilioladas. **Estames** 1 - 3; ovário glabro, estiletes apicais. **Cariopse** suborbicular, oblonga a elíptica, com hilo linear, linear-elíptico ou punctiforme.

COMENTÁRIO

Fenologia. *Chascolytrum* floresce e frutifica ao longo do ano todo, porém a maioria das espécies do gênero floresce apenas durante a primavera e verão (de setembro a fevereiro).

Distribuição. *Chascolytrum* apresenta 22 espécies nativas no novo mundo, 18 com ocorrência no Brasil, sendo seu centro de diversidade a região sul do Brasil. As ocorrências na região sudeste em geral são uma extensão da distribuição em altitudes maiores. *Chascolytrum subaristatum* tem sido registrada em outras partes do mundo como invasora ou adventícia.

Observações. *Chascolytrum*, no sentido amplo, como aqui é tratado, é um gênero morfológicamente diversificado, e identificado por uma combinação de múltiplos caracteres. Não é possível até o momento, aceitar seções ou subgêneros dentro de *Chascolytrum*, devido à existência de espécies com morfologia intermediária entre grandes tipos morfológicos, bem como devido à falta resolução infragênérica na filogenia baseada em dados moleculares. Separar o gênero formaria apenas diversos pequenos gêneros parafiléticos (Essi et al., 2008).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies de *Chascolytrum* Desv. no Brasil

1. Lemas aristados, arista com 1 – 4,4 mm de compr.2

1. Lemas múticos, ocasionalmente mucronados, mucron até 0,5 mm de compr.3

2. Entrenós basais do colmo engrossados, bulbosos; lâminas foliares planas, pilosas em ambas faces.....**C. bulbosum**

2. Entrenós basais dos colmos não engrossados, não bulbosos; lâminas foliares conduplicadas, glabras.....**C. brizoides**

3. Lemas com dorso giboso, fortemente distinto das margens, giba castanha, castanho-avermelhada (rufa) a dourada, ocasionalmente amarelo claro..... 4

3. Lemas com ou sem dorso giboso definido, pouco distinto ou não distinto das margens, creme, estramíneo, esbranquiçado ou arroxeadado no dorso..... 6

4. Páleas membranosas, lanceoladas; lemas com giba rufa, com asas largas e uma glândula de óleo (ou sua cicatriz) em cada lado da base..... **C. rufum**

4. Páleas coriáceas, elípticas a orbiculares; lemas com giba castanha, amarelo-claro ou dourada, com alas largas ou estreitas, sem glândulas de óleo 5

5. Panículas contraídas, eretas; espiguetas lateralmente comprimidas, 2-3-floras; lemas com giba amarelo claro ou dourada, com asas estreitas **C. scabrum**

5. Panículas abertas, pêndulas; espiguetas cilíndricas, 3-6-floras; lemas com giba castanha, ou menos frequentemente douradas, com alas largas..... **C. lamarckianum**

6. Páleas coriáceas ou cartáceas, glabras ou cilioladas nas quilhas.....7

6. Páleas membranosas, ciliadas nas quilhas..... 9

7. Páleas cartáceas, ovadas..... **C. parodianum**

7. Páleas coriáceas, elípticas, elíptico-orbiculares a orbiculares..... 8

8. Espiguetas pequenas, de 1,2–1,8 mm de compr., 2-3-floras; páleas elípticas; lemas e páleas equinulosos, lemas não distintos em giba e alas..... **C. poomorphum**
8. Espiguetas médias a grandes, de 2,4–9 mm de compr., 4-14-floras; páleas elíptico-orbiculares a orbiculares; lemas e páleas não equinulosos, lemas distintos em giba e alas.....**C. subaristatum**
9. Margens dos lemas ciliadas no terço inferior, tricomas mais longos que 0.3 mm..... 10
9. Margens dos lemas glabras 11
10. Páleas pilosas entre as quilhas, superfície do lema pilosa.....**C. bidentatum**
10. Páleas glabras entre as quilhas, superfície do lema glabra, escabra..... **C. monandrum**
11. Lemas com dorso giboso, fortemente distinto das asas, glabros, esbranquiçados, papilosos e com uma nervura central evidente no dorso, raramente sem papilas..... **C. uniolae**
11. Lemas sem um dorso giboso distinto das margens largas ou estreitas, ou apenas pouco distinto, glabro ou piloso, estramíneo, verde claro ou arroxeados, sem papilas, liso ou finamente escabro ou tuberculado, nervura central não evidente no dorso..... 12
12. Bainhas foliares pilosas; lemas glabros, tuberculados**C. brachychaetum**
12. Bainhas foliares glabras; lemas glabros ou pilosos, lisos ou finamente escabros..... 13
13. Espiguetas ovadas, lemas sem um dorso giboso, e sem distinção entre dorso e asas, lema inferior 0,4–1 mm de largura;.....14
13. Espiguetas oblongas, elípticas ou lanceoladas, lemas com um dorso giboso, ou sem, ou com um dorso levemente giboso, distinto ou não das asas, lema inferior 1– 2,5 mm de largura;.....15
14. Lâminas foliares convolutas, 1,3–2 mm de largura; lema inferior 0,4–0,6 mm de largura; antécios frouxamente imbricados, ráquila aparente..... **C. brasiliense**
14. Lâminas foliares planas, 3–4 mm de largura; lema inferior 0,7–1 mm de largura; antécios imbricados, ocultando a ráquila..... **C. itatiaiae**
15. Páleas pilosas entre as quilhas; superfície dos lemas usualmente pilosa, ocasionalmente glabra.....16
15. Páleas glabras entre as quilhas; lemas glabros.....17
16. Páleas mais curtas que 2/3 do comprimento do lema, lemas mais frequentemente pilosos ou estrigosos.. **C. juergensii**
16. Páleas mais longas que 2/3 do comprimento dos lemas, lemas glabros e lisos..... **C. serranum**
17. Lemas cordados na base, com uma giba levemente distinta, múticos; espiguetas elípticas.....**C. calotheca**
17. Lemas não cordados na base, sem giba distinta, mucronados, raramente múticos; espiguetas lanceoladas ou oblongas..... 18
18. Lemas cartáceos, lema inferior 1–1,6 mm de largura; espiguetas lanceoladas, lateralmente comprimidas.....**C. ambiguum**
18. Lemas herbáceos, lema inferior 1,4–2,5 mm de comprimento; espiguetas oblongas, subcilíndricas.....**C. latifolium**

BIBLIOGRAFIA

- Longhi-Wagner, H.M. 1987. Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul. Gramineae - tribo Poeae. Boletim do Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 1: 1-191 (sob *Briza*)
- Essi, L., Souza-Chies, T.T. & Longhi-Wagner, H.M. 2008. Phylogenetic analysis of the *Briza* complex (Poaceae). Molecular Phylogenetics and Evolution 47(3): 1018-1029.
- Essi, L., Longhi-Wagner, H.M. & Souza-Chies, T.T. 2011. New combinations within the *Briza* Complex (Poaceae, Pooideae, Poeae). Novon 21: 326 - 330.
- Essi, L., Longhi-Wagner, H.M. & Souza-Chies. 2017. A Synopsis of *Briza*, *Brizochloa*, and *Chascolytrum* (Poaceae, Pooideae, Poeae). Annals of the Missouri Botanical Garden 102: 466–519.

Chascolytrum ambiguum (Hack.) L. Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies

Tem como sinônimo

basiônimo *Briza ambigua* Hack.

homotípico *Poidium ambiguum* (Hack.) Matthei

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento cespitosa(s); **nó(s) basal(ais) dos colmo** não bulboso(s). **Folha:** bainha(s) foliar(es) glabra(s); **lâmina(s) foliar(es)** plana(s). **Inflorescência:** compressão das espiguetas lateral(ais); **consistência das pálea(s)** membranácea(s); **cor das espiguetas(s)** esbranquiçado/verde/estramínea; **cor do dorso do lema(s)** estramínea; **forma das espiguetas(s)** lanceolada(s); **lema(s)** sem dorso giboso(s) e ala(s) distinto(s); **lema(s)** sem par de glândula(s) de óleo na(s) base; **lema(s)** mútico(s)/mucronado(s); **panícula(s)** aberta(s); **textura dos lema(s)** liso(s); **tricoma(s) nos lema(s)** ausente(s); **tricoma(s) entre quilha(s) das pálea(s)** ausente(s); **tricoma(s) sobre quilha(s) das pálea(s)** presente(s). **Flor:** número de estame(s) 1. **Fruto:** cariopse formato hilo elíptico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas perenes, cespitosas, 35,5 - 95 cm. **Lâminas** foliares 9-26 cm X 2-7 mm, glabras; lígula 1,1 - 5 mm. **Panícula** aberta. **Espiguetas** 3,9-6 X 1,9-4 mm; glumas agudas, 3-nervadas, subiguais, lema glabro, mucronado, pálea elíptico-lanceolada. Cariopse com hilo elíptico.

Fenologia. Há registros de coleta da espécie em flor ou frutos de dezembro a agosto, mas com maior frequência nos meses de dezembro e janeiro.

COMENTÁRIO

Chascolytrum ambiguum (Hack.) Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies assemelha-se a *Chascolytrum calotheca* (Trin.) L. Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies e *Chascolytrum juergensii* (Hack.) L. Essi, Souza-Chies & Longhi-Wagner pelo formato das espiguetas. Entretanto, *C. ambiguum* possui inflorescência mais ereta e lemas mais estreitos e longos (relação comprimento/largura 1,7-1,9:1) do que *C. calotheca*, e glabros e brilhantes, o que a distingue prontamente de *C. juergensii* var. *angustilemma*. Além disso, *C. ambiguum* é encontrada sobre paredões rochosos e campos não alagados, enquanto *C. calotheca* e *C. juergensii* são muito frequentes em campos úmidos ou banhados. A circunscrição desta tríade ainda está em estudo, em especial devido à diversidade morfológica de *C. juergensii* e *C. calotheca*.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 17956, G, G00013835,  (G00013835), Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Essi, L., Longhi-Wagner, H.M. & Souza-Chies, T.T. 2011. New combinations within the Briza Complex (Poaceae, Pooideae, Poeae). *Novon* 21(3): 326-330.

Essi, L., Souza-Chies, T.T. & Longhi-Wagner, H.M. 2008. Phylogenetic analysis of the Briza complex (Poaceae). *Molec. Phylogen. Evol.* 47(3): 1018-1029.

Chascolytrum bidentatum (Roseng., B.R. Arrill. & Izag.) L. Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies

Tem como sinônimo

basiônimo *Briza bidentata* Roseng. et al.

heterotípico *Eragrostis monandra* Hack.

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento cespitosa(s); **nó(s) basal(ais) dos colmo** não bulboso(s). **Folha:** bainha(s) foliar(es) glabra(s)/pilosa(s); lâmina(s) foliar(es) plana(s). **Inflorescência:** compressão das espiguetas lateral(ais); **consistência das pálea(s)** membranácea(s); **cor das espiguetas(s)** amarelada/estramínea; **cor do dorso do lema(s)** amarelada/estramínea; **forma das espiguetas(s)** oblonga(s)/romboidal(ais); **lema(s)** sem dorso giboso(s) e ala(s) distinto(s); **lema(s)** sem par de glândula(s) de óleo na(s) base; **lema(s)** mútico(s); **panícula(s)** aberta(s)/contraída(s); **textura dos lema(s)** pubescente(s); **tricoma(s) nos lema(s)** presente(s) na(s) margem(ns) da metade inferior(es); **tricoma(s) entre quilha(s) das pálea(s)** presente(s); **tricoma(s) sobre quilha(s) das pálea(s)** presente(s). **Flor:** número de estame(s) 1/2. **Fruto:** cariopse formato hilo punctado(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.F.M. Valls, 1234, CEN (CEN00034899), CEN, 34899, Rio Grande do Sul

H.M. Longhi-Wagner, 1071, ICN, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chascolytrum bidentatum* (Roseng., B.R. Arrill. & Izag.) L. Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies



Figura 2: *Chascolytrum bidentatum* (Roseng., B.R. Arrill. & Izag.) L. Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies

BIBLIOGRAFIA

Essi, L., Longhi-Wagner, H.M. & Souza-Chies, T.T. 2011. New combinations within the Briza Complex (Poaceae, Pooideae, Poeae). *Novon* 21(3): 326-330.

Essi, L., Souza-Chies, T.T. & Longhi-Wagner, H.M. 2008. Phylogenetic analysis of the Briza complex (Poaceae). *Molec. Phylogen. Evol.* 47(3): 1018-1029.

Chascolytrum brachychaetum (Ekman) L. Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies

Tem como sinônimo

basiônimo *Briza brachychaete* Ekman

homotípico *Microbriza brachychaete* (Ekman) Parodi ex Nicora & Rúgolo

homotípico *Poidium brachychaetum* (Ekman) Matthei

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento cespitosa(s); **nó(s) basal(ais) dos colmo** não bulboso(s). **Folha:** bainha(s) foliar(es) pilosa(s); **lâmina(s) foliar(es)** plana(s). **Inflorescência:** compressão das espiguetas lateral(ais); **consistência das pálea(s)** membranácea(s); **cor das espiguetas(s)** esbranquiçado/estramínea/arroxeadas; **cor do dorso do lema(s)** amarelada/estramínea; **forma das espiguetas(s)** ovada(s); **lema(s)** sem dorso giboso(s) e ala(s) distinto(s); **lema(s)** sem par de glândula(s) de óleo na(s) base; **lema(s)** mútico(s); **panícula(s)** aberta(s); **textura dos lema(s)** escábrido(s); **tricoma(s) nos lema(s)** ausente(s); **tricoma(s) entre quilha(s) das pálea(s)** ausente(s); **tricoma(s) sobre quilha(s) das pálea(s)** presente(s). **Flor:** número de estame(s) 1. **Fruto:** cariopse formato hilo linear(es)/elíptico(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.M. Longhi-Wagner, 963, ICN, Rio Grande do Sul

A. Zanin, 1172, FLOR, 35571,  (FLOR0035571), Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

Essi, L., Longhi-Wagner, H.M. & Souza-Chies, T.T. 2011. New combinations within the Briza Complex (Poaceae, Pooideae, Poaceae). *Novon* 21(3): 326-330.

Essi, L., Souza-Chies, T.T. & Longhi-Wagner, H.M. 2008. Phylogenetic analysis of the Briza complex (Poaceae). *Molec. Phylogen. Evol.* 47(3): 1018-1029.

Chascolytrum brasiliense (Nees) L. Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies

Tem como sinônimo

basiônimo *Poidium brasiliense* Nees ex Steud.

homotípico *Briza brasiliensis* (Nees ex Steud.) Ekman

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento cespitosa(s); **nó(s) basal(ais) dos colmo** não bulboso(s). **Folha:** bainha(s) foliar(es) glabra(s); lâmina(s) foliar(es) convoluta(s). **Inflorescência:** compressão das espiguetas(s) lateral(ais); **consistência das pálea(s)** membranácea(s); **cor das espiguetas(s)** esbranquiçado/estramínea/arroxeadas; **cor do dorso do lema(s)** amarelada/estramínea; **forma das espiguetas(s)** ovada(s); **lema(s)** sem dorso giboso(s) e ala(s) distinto(s); **lema(s)** sem par de glândula(s) de óleo na(s) base; **lema(s)** místico(s); **panícula(s)** aberta(s); **textura dos lema(s)** liso(s)/escábrido(s); **tricoma(s) nos lema(s)** ausente(s); **tricoma(s) entre quilha(s) das pálea(s)** ausente(s); **tricoma(s) sobre quilha(s) das pálea(s)** presente(s). **Flor:** número de estame(s) 1. **Fruto:** cariopse formato hilo linear(es)/elíptico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas perenes, cespitosas, 30 - 70 cm. **Lâminas** foliares 5,2-24 cm X 1,3-2mm, glabras ou pilosas na face abaxial; lígula 1,8 – 4,8 mm. **Panícula** aberta. **Espiguetas** 2,5-3,8 X 1,4-3,6 mm; glumas agudas, 3-5-nervadas, subiguais, lema glabro a escabro, místico, pálea lanceolada a linear-lanceolada. Cariopse com hilo elíptico.

Fenologia. A espécie é encontrada em flor e frutos de outubro a janeiro, com apenas um registro mais antigo fora deste período (abril-maio, em 1925)

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 15622, B, Rio de Janeiro

M. A. Chase, 9704, NYBG, 906291,  (NY00906291), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Essi, L., Longhi-Wagner, H.M. & Souza-Chies, T.T. 2011. New combinations within the Briza Complex (Poaceae, Pooideae, Poaeae). *Novon* 21(3): 326-330.

Essi, L., Souza-Chies, T.T. & Longhi-Wagner, H.M. 2008. Phylogenetic analysis of the *Briza* complex (Poaceae). *Molec. Phylogen. Evol.* 47(3): 1018-1029.

Chascolytrum brizoides (Lam.) L.Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies

Tem como sinônimo

basiônimo *Bromus brizoides* Lam.

homotípico *Briza brizoides* (Lam.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento cespitosa(s); **nó(s) basal(ais) dos colmo** não bulboso(s). **Folha:** bainha(s) foliar(es) glabra(s); lâmina(s) foliar(es) conduplicada(s). **Inflorescência:** compressão das espiguetas lateral(ais); **consistência das pálea(s)** membranácea(s); **cor das espiguetas(s)** amarelada/estramínea; **cor do dorso do lema(s)** amarelada/estramínea; **forma das espiguetas(s)** oblonga(s); **lema(s)** sem dorso giboso(s) e ala(s) distinto(s); **lema(s)** sem par de glândula(s) de óleo na(s) base; **lema(s)** aristado(s); **panícula(s)** aberta(s); **textura dos lema(s)** liso(s); **tricoma(s) nos lema(s)** esparso(s) e não ciliado(s); **tricoma(s) entre quilha(s) das pálea(s)** presente(s); **tricoma(s) sobre quilha(s) das pálea(s)** presente(s). **Flor:** número de estame(s) 3. **Fruto:** cariopse formato hilo elíptico(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Swallen, 7592, PEL, Rio Grande do Sul

A. Saint-Hilaire, C2/2069, P (P02917649)

BIBLIOGRAFIA

Essi, L., Longhi-Wagner, H.M. & Souza-Chies, T.T. 2011. New combinations within the Briza Complex (Poaceae, Pooideae, Poeae). *Novon* 21(3): 326-330.

Essi, L., Souza-Chies, T.T. & Longhi-Wagner, H.M. 2008. Phylogenetic analysis of the Briza complex (Poaceae). *Molec. Phylogen. Evol.* 47(3): 1018-1029.

Chascolytrum bulbosum (Parodi) L.Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies

Tem como sinônimo

basiônimo *Erianthecium bulbosum* Parodi

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento cespitosa(s); **nó(s) basal(ais) dos colmo** bulboso(s). **Folha:** bainha(s) foliar(es) pilosa(s); lâmina(s) foliar(es) plana(s). **Inflorescência:** compressão das espiguetas(s) lateral(ais)/subcilíndrica(s); **consistência das pálea(s)** cartácea(s); **cor das espiguetas(s)** verde/estramínea; **cor do dorso do lema(s)** verde/estramínea; **forma das espiguetas(s)** lanceolada(s); **lema(s)** sem dorso giboso(s) e ala(s) distinto(s); **lema(s)** sem par de glândula(s) de óleo na(s) base; **lema(s)** aristado(s); **panícula(s)** contraída(s)/subcontraída; **textura dos lema(s)** pubescente(s); **tricoma(s) nos lema(s)** esparso(s) e não ciliado(s); **tricoma(s) entre quilha(s) das pálea(s)** presente(s); **tricoma(s) sobre quilha(s) das pálea(s)** presente(s). **Flor:** número de estame(s) 3. **Fruto:** cariopse formato hilo punctado(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.M. Longhi, 224, ICN, Rio Grande do Sul

J.F.M. Valls, 2249, CEN (CEN00034904), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Essi, L., Longhi-Wagner, H.M. & Souza-Chies, T.T. 2011. New combinations within the Briza Complex (Poaceae, Pooideae, Poeae). Novon 21(3): 326-330.

Essi, L., Souza-Chies, T.T. & Longhi-Wagner, H.M. 2008. Phylogenetic analysis of the Briza complex (Poaceae). Molec. Phylogen. Evol. 47(3): 1018-1029.

Chascolytrum calotheca (Trin.) L. Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento cespitosa(s); **nó(s) basal(ais) dos colmo** não bulboso(s). **Folha:** bainha(s) foliar(es) glabra(s); **lâmina(s) foliar(es)** plana(s). **Inflorescência:** compressão das espiguetas lateral(ais); **consistência das pálea(s)** membranácea(s); **cor das espiguetas(s)** esbranquiçado/estramínea/arroxeadas; **cor do dorso do lema(s)** amarelada/estramínea; **forma das espiguetas(s)** elíptica(s); **lema(s)** dorso e margem(ns) pouco distinto(s); **lema(s)** sem par de glândula(s) de óleo na(s) base; **lema(s)** mútico(s); **panícula(s)** aberta(s)/subcontraída; **textura dos lema(s)** liso(s); **tricoma(s) nos lema(s)** ausente(s); **tricoma(s) entre quilha(s) das pálea(s)** ausente(s); **tricoma(s) sobre quilha(s) das pálea(s)** presente(s). **Flor:** número de estame(s) 1/2/3. **Fruto:** cariopse formato hilo elíptico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas perenes, cespitosas, 36 - 150 cm. **Lâminas** foliares 10-50 cm X (1)3-9,3 mm, glabras; lígula 0,7 - 3,5 mm. **Panícula** aberta. **Espiguetas** 2,9-7,5 X 2-5 mm; glumas agudas, 3-5-nervadas, subiguais, lema glabro, mutico, pálea lanceolada. Cariopse com hilo elíptico.

Nome popular. Treme-treme (Smith *et al.*, 1981)

Fenologia. Floresce e frutifica de setembro a janeiro, havendo registros isolados para abril e maio.

COMENTÁRIO

Chascolytrum calotheca (Trin.) Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies apresenta bastante variação no tamanho das espiguetas, largura do lema e distinção de giba e alas. Também possui bastante variação em altura. Por isso, sua descrição morfológica e circunscrição está sendo estudada em maior detalhe.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 4960, K,  (K000433692)

H.M. Longhi-Wagner, 2949, UEC, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chascolytrum calotheca* (Trin.) L. Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies



Figura 2: *Chascolytrum calotheca* (Trin.) L. Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies

BIBLIOGRAFIA

Essi, L., Longhi-Wagner, H.M. & Souza-Chies, T.T. 2011. New combinations within the Briza Complex (Poaceae, Pooideae, Poeae). *Novon* 21(3): 326-330.

Essi, L., Souza-Chies, T.T. & Longhi-Wagner, H.M. 2008. Phylogenetic analysis of the Briza complex (Poaceae). *Molec. Phylogen. Evol.* 47(3): 1018-1029.

Chascolytrum itatiaiae (Ekman) L. Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies

Tem como sinônimo

basiônimo *Briza itatiaiae* Ekman

homotípico *Poidium itatiaiae* (Ekman) Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento cespitosa(s); **nó(s) basal(ais) dos colmo** não bulboso(s). **Folha:** bainha(s) foliar(es) glabra(s); **lâmina(s) foliar(es)** plana(s). **Inflorescência:** compressão das espiguetas lateral(ais); **consistência das pálea(s)** membranácea(s); **cor das espiguetas(s)** estramínea/arroxeadas; **cor do dorso do lema(s)** amarelada/estramínea; **forma das espiguetas(s)** ovada(s); **lema(s)** sem dorso giboso(s) e ala(s) distinto(s); **lema(s)** sem par de glândula(s) de óleo na(s) base; **lema(s)** mútico(s); **panícula(s)** aberta(s); **textura dos lema(s)** liso(s)/escábrido(s); **tricoma(s) nos lema(s)** ausente(s); **tricoma(s) entre quilha(s) das pálea(s)** ausente(s); **tricoma(s) sobre quilha(s) das pálea(s)** presente(s). **Flor:** número de estame(s) 1/2. **Fruto:** cariopse formato hilo elíptico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas perenes, cespitosas, 55 - 75 cm. **Lâminas** foliares 16-40 cm X 3-4 mm, glabras; lígula 1 - 2 mm. **Panícula** aberta. **Espiguetas** 2,3-3 mm; glumas agudas, 3(5)-nervadas, subiguais, lema glabro, mútico, pálea elíptico-lanceolada. Cariopse com hilo elíptico.

Fenologia. Floresce e frutifica de setembro a fevereiro.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Goldenberg, 97-37, SP, São Paulo

A. Loefgren, CGG6107, SP, 10271,  (SP009978), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Essi, L., Longhi-Wagner, H.M. & Souza-Chies, T.T. 2011. New combinations within the Briza Complex (Poaceae, Pooideae, Poaeae). Novon 21(3): 326-330.

Essi, L., Souza-Chies, T.T. & Longhi-Wagner, H.M. 2008. Phylogenetic analysis of the Briza complex (Poaceae). *Molec. Phylogen. Evol.* 47(3): 1018-1029.

Chascolytrum juergensii (Hack.) L. Essi, Souza-Chies & Longhi-Wagner

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chascolytrum juergensii*, *Chascolytrum juergensii* var. *angustilema*, *Chascolytrum juergensii* var. *juergensii*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Briza juergensii* Hack.

homotípico *Poidium juergensii* (Hack.) Matthei

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento cespitosa(s); **nó(s) basal(ais) dos colmo** não bulboso(s). **Folha:** bainha(s) foliar(es) glabra(s); lâmina(s) foliar(es) plana(s). **Inflorescência:** compressão das espiguetas(s) lateral(ais)/subcilíndrica(s); **consistência das pálea(s)** membranácea(s); **cor das espiguetas(s)** esbranquiçado/verde/estramínea; **cor do dorso do lema(s)** amarelada/estramínea; **forma das espiguetas(s)** elíptico(s) lanceolado(s); **lema(s)** sem dorso giboso(s) e ala(s) distinto(s)/dorso e margem(ns) pouco distinto(s); **lema(s)** sem par de glândula(s) de óleo na(s) base; **lema(s)** mütico(s); **panícula(s)** aberta(s); **textura dos lema(s)** liso(s)/pubescente(s); **tricoma(s) nos lema(s)** ausente(s)/esparso(s) e não ciliado(s); **tricoma(s) entre quilha(s) das pálea(s)** presente(s); **tricoma(s) sobre quilha(s) das pálea(s)** presente(s). **Flor:** número de estame(s) 1/2/3. **Fruto:** cariopse formato hilo elíptico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas perenes, cespitosas, 28 - 150 cm. **Lâminas** foliares 7 60 cm X 2 - 7 mm, glabras ou pilosas; lígula 1 - 4,5 mm. **Panícula** aberta. **Espiguetas** 3 - 6 X 2 - 4,5 mm; glumas agudas, 3 - 5-nervadas, subiguais, lema piloso, ocasionalmente glabro, mütico, pálea lanceolada. Cariopse com hilo elíptico.

Fenologia. Floresce e frutifica de setembro a fevereiro.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as variedades de *Chascolytrum juergensii* (Hack.) Essi, Souza-Chies & Longhi-Wagner

1. Lemas largos (1,4–1,8 mm), com um dorso giboso, pouco distinto das margens, superfície do lema pilosa ou glabra.....*C. juergensii* var. *juergensii*

1. Lemas estreitos (1–1,3 mm), sem distinção clara entre o dorso e as margens, superfície do lema pilosa..... *C. juergensii* var. *angustilemma* Essi, Souza-Chies & Longhi-Wagner

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Swallen, 7195, NY, 641528,  (NY00641528), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chascolytrum juergensii* (Hack.) L. Essi, Souza-Chies & Longhi-Wagner



Figura 2: *Chascolytrum juergensii* (Hack.) L. Essi, Souza-Chies & Longhi-Wagner

BIBLIOGRAFIA

- Essi, L., Souza-Chies, T.T. & Longhi-Wagner, H.M. 2008. Phylogenetic analysis of the Briza complex (Poaceae). Molec. Phylogen. Evol. 47(3): 1018-1029.
- Essi, L., Souza-Chies, T.T. & Longhi-Wagner, H.M. 2010. Three new taxa of Chascolytrum (Poaceae, Pooideae, Poeae). Novon 20(2): 149-156.
- Essi, L., Longhi-Wagner, H.M. & Souza-Chies, T.T. 2017. A synopsis of Briza, Brizochloa, and Chascolytrum (Poaceae, Pooideae, Poeae). Ann. Missouri Bot. Gard. 102: 466–519.

Chascolytrum juergensii (Hack.) L. Essi, Souza-Chies & Longhi-Wagner var. *juergensii*

Tem como sinônimo

basiônimo *Briza juergensii* Hack.

homotípico *Poidium juergensii* (Hack.) Matthei

DESCRIÇÃO

C. juergensii var. *juergensii*

Plantas perenes, cespitosas, 28 - 150 cm. **Lâminas** foliares 7 - 60 cm X 2 - 7 mm, glabras ou pilosas; lígula 1 - 4,5 mm.

Panícula aberta. **Espiguetas** 3 - 6 X 2 - 4,5 mm; glumas agudas, 3 - 5-nervadas, subiguais, lema piloso ou glabro, largo (1,4 - 1,8 mm), mútico, pálea lanceolada, densamente pilosa entre as quilhas.

Fenologia. Floresce e frutifica de setembro a fevereiro.

Habitat. Ocorre em campos abertos, mais comumente em solos saturados ou alagadiços (banhados)

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Essi et al., 41, ICN, Rio Grande do Sul

Chascolytrum juergensii var. *angustilemma* L. Essi, Souza-Chies & Longhi-Wagner

DESCRIÇÃO

C. juergensii var. *angustilemma*

Plantas perenes, cespitosas, 28 - 70 cm. **Lâminas** foliares 7 - 23 cm X 2 - 7 mm, glabras ou pilosas; lígula 1 - 2,5 mm. **Panícula** aberta. **Espiguetas** 5,2 - 6 X 2 - 3,2 mm; glumas agudas, 3 - 5-nervadas, subiguais, lema piloso, estreito (1 - 1,3 mm), mútico, com a base involuta ou não, pálea lanceolada, pilosa entre as quilhas.

Fenologia. Floresce e frutifica de outubro a fevereiro.

Habitat. Ocorre em campos de altitude, em solos úmidos ou rochosos, em ambientes de mosaico floresta-campo de floresta com Araucária.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.M. Longhi-Wagner, 957, ICN, Rio Grande do Sul

Essi, L, 122, ICN,   (ICN00000474), Rio Grande do Sul

Essi, L, 295, ICN,  (ICN00000487), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chascolytrum juergensii* var. *angustilema* L. Essi, Souza-Chies & Longhi-Wagner

BIBLIOGRAFIA

- Essi, L., Souza-Chies, T.T. & Longhi-Wagner, H.M. 2008. Phylogenetic analysis of the *Briza* complex (Poaceae). *Molec. Phylogen. Evol.* 47(3): 1018-1029.
- Essi, L., Souza-Chies, T.T. & Longhi-Wagner, H.M. 2010. Three new taxa of *Chascolytrum* (Poaceae, Pooideae, Poae). *Novon* 20(2): 149-156.
- Essi, L., Longhi-Wagner, H.M. & Souza-Chies. 2017. A Synopsis of *Briza*, *Brizochloa*, and *Chascolytrum* (Poaceae, Pooideae, Poae). *Annals of the Missouri Botanical Garden* 102: 466–519.

Chascolytrum lamarckianum (Nees) Matthei

Tem como sinônimo

basiônimo *Briza lamarckiana* Nees

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento cespitosa(s); **nó(s) basal(ais) dos colmo** não bulboso(s). **Folha:** bainha(s) foliar(es) glabra(s)/pilosa(s); lâmina(s) foliar(es) plana(s). **Inflorescência:** compressão das espiguetas(s) cilíndrica(s); **consistência das pálea(s)** coriácea(s); **cor das espiguetas(s)** rufo(s)/verde; **cor do dorso do lema(s)** rufo(s)/dourado; **forma das espiguetas(s)** oblonga(s); **lema(s)** com dorso giboso(s) e ala(s) distinto(s); **lema(s)** sem par de glândula(s) de óleo na(s) base; **lema(s)** mútico(s); **panícula(s)** aberta(s); **textura dos lema(s)** liso(s); **tricoma(s) nos lema(s)** ausente(s)/esparso(s) e não ciliado(s); **tricoma(s) entre quilha(s) das pálea(s)** presente(s)/ausente(s); **tricoma(s) sobre quilha(s) das pálea(s)** ausente(s). **Flor:** número de estame(s) 1/2/3. **Fruto:** cariopse formato hilo elíptico(s)/punctado(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.M. Longhi-Wagner, 941, ICN, Rio Grande do Sul

J.R. Swallen, 7077, NYBG, 884731,  (NY00884731), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chascolytrum lamarckianum* (Nees) Matthei

Chascolytrum latifolium L. Essi, Souza-Chies & Longhi-Wagner

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento cespitosa(s); **nó(s) basal(ais) dos colmo** não bulboso(s). **Folha:** bainha(s) foliar(es) glabra(s); lâmina(s) foliar(es) plana(s). **Inflorescência:** compressão das espiguetas(s) subcilíndrica(s); **consistência das pálea(s)** membranácea(s); **cor das espiguetas(s)** esbranquiçado/verde; **cor do dorso do lema(s)** verde/estramínea; **forma das espiguetas(s)** oblonga(s); **lema(s)** sem dorso giboso(s) e ala(s) distinto(s); **lema(s)** sem par de glândula(s) de óleo na(s) base; **lema(s)** mucronado(s); **panícula(s)** aberta(s); **textura dos lema(s)** liso(s)/escábrido(s); **tricoma(s) nos lema(s)** ausente(s); **tricoma(s) entre quilha(s) das pálea(s)** ausente(s); **tricoma(s) sobre quilha(s) das pálea(s)** presente(s). **Flor:** número de estame(s) 1. **Fruto:** cariopse formato hilo elíptico(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Essi et al., 159, ICN, ICN,  (ICN00000524), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chascolytrum latifolium* L. Essi, Souza-Chies & Longhi-Wagner

BIBLIOGRAFIA

Essi, L., Souza-Chies, T.T. & Longhi-Wagner, H.M. 2010. Three new taxa of *Chascolytrum* (Poaceae, Pooideae, Poeae). *Novon* 20(2): 149-156.

Chascolytrum monandrum (Hack.) L. Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies

Tem como sinônimo

basiônimo *Poa monandra* Hack.

homotípico *Briza monandra* (Hack.) Pilger

homotípico *Poidium monandrum* (Hack.) Matthei

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento cespitosa(s); **nó(s) basal(ais) dos colmo** não bulboso(s). **Folha:** bainha(s) foliar(es) glabra(s)/pilosa(s); **lâmina(s) foliar(es)** plana(s)/convoluta(s). **Inflorescência:** compressão das espiguetas lateral(ais); **consistência das pálea(s)** membranácea(s); **cor das espiguetas(s)** verde/estramínea/arroxeadas; **cor do dorso do lema(s)** verde/estramínea; **forma das espiguetas(s)** elíptico(s) lanceolado(s); **lema(s)** sem dorso giboso(s) e ala(s) distinto(s); **lema(s)** sem par de glândula(s) de óleo na(s) base; **lema(s)** mútico(s); **panícula(s)** aberta(s); **textura dos lema(s)** liso(s)/papiloso(s); **tricoma(s) nos lema(s)** presente(s) na(s) margem(ns) da metade inferior(es); **tricoma(s) entre quilha(s) das pálea(s)** ausente(s); **tricoma(s) sobre quilha(s) das pálea(s)** presente(s). **Flor:** número de estame(s) 1/3. **Fruto:** cariopse formado hilo elíptico(s)/punctado(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.F.M. Valls, 11499, ICN, Santa Catarina

L.B. Smith, 13412, NYBG, 783981,  (NY00783981), Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

Essi, L., Longhi-Wagner, H.M. & Souza-Chies, T.T. 2011. New combinations within the Briza Complex (Poaceae, Pooideae, Poaeae). *Novon* 21(3): 326-330.

Essi, L., Souza-Chies, T.T. & Longhi-Wagner, H.M. 2008. Phylogenetic analysis of the Briza complex (Poaceae). *Molec. Phylogen. Evol.* 47(3): 1018-1029.

Chascolytrum parodianum (Roseng., Arrill. & Izag.) Matthei

Tem como sinônimo

basônimo *Briza parodiana* Roseng. et al.

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento cespitosa(s); **nó(s) basal(ais) dos colmo** não bulboso(s). **Folha:** bainha(s) foliar(es) glabra(s); lâmina(s) foliar(es) convoluta(s). **Inflorescência:** compressão das espiguetas(s) subcilíndrica(s)/cilíndrica(s); **consistência das pálea(s)** cartácea(s); **cor das espiguetas(s)** verde/estramínea; **cor do dorso do lema(s)** verde/estramínea; **forma das espiguetas(s)** elíptico(s) lanceolado(s); **lema(s)** dorso e margem(ns) pouco distinto(s); **lema(s)** sem par de glândula(s) de óleo na(s) base; **lema(s)** mútico(s); **panícula(s)** aberta(s); **textura dos lema(s)** liso(s); **tricoma(s) nos lema(s)** ausente(s); **tricoma(s) entre quilha(s) das pálea(s)** ausente(s); **tricoma(s) sobre quilha(s) das pálea(s)** presente(s)/ausente(s). **Flor:** número de estame(s) 1/2. **Fruto:** cariopse formato hilo elíptico(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rosengurtt, 5263, K (K000433704), **Typus**

J.F.M. Valls, 2254, ICN, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chascolytrum parodianum* (Roseng., Arrill. & Izag.) Matthei

BIBLIOGRAFIA

Matthei, O.R. Willdenowia 8: 68. 1975.

Essi, L., Souza-Chies, T.T. & Longhi-Wagner, H.M. 2008. Phylogenetic analysis of the Briza complex (Poaceae). Molec. Phylogen. Evol. 47(3): 1018-1029.

Longhi-Wagner, H.M. 1987. Gramíneas- Tribo Poeae (Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul 17). Boletim do Instituto de Biociências, UFRGS, 41: 1-191.

Chascolytrum poomorphum (J. Presl) L. Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies

Tem como sinônimo

homotípico *Briza pooemorpha* (J. Presl) Henrard

homotípico *Microbriza poomorpha* (J. Presl) Parodi ex Nicora & Rúgolo

homotípico *Poidium poomorphum* (J. Presl) Matthei

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento cespitosa(s); **nó(s) basal(ais) dos colmo** não bulboso(s). **Folha:** bainha(s) foliar(es) glabra(s); lâmina(s) foliar(es) plana(s). **Inflorescência:** compressão das espiguetas lateral(ais); **consistência das pálea(s)** coriácea(s); **cor das espiguetas(s)** verde/estramínea/arroxeadas; **cor do dorso do lema(s)** verde/estramínea; **forma das espiguetas(s)** orbicular(es)/ovada(s); **lema(s)** sem dorso giboso(s) e ala(s) distinto(s); **lema(s)** sem par de glândula(s) de óleo na(s) base; **lema(s)** místico(s); **panícula(s)** aberta(s); **textura dos lema(s)** equinulado(s); **tricoma(s) nos lema(s)** ausente(s); **tricoma(s) entre quilha(s) das pálea(s)** ausente(s); **tricoma(s) sobre quilha(s) das pálea(s)** presente(s)/ausente(s). **Flor:** número de estame(s) 1. **Fruto:** cariopse formato hilo elíptico(s)/punctado(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.M. Longhi-Wagner, 1082, ICN, Rio Grande do Sul

H.M. Longhi et al., 157, CEN (CEN00035279)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chascolytrum poomorphum* (J. Presl) L. Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies

BIBLIOGRAFIA

Essi, L., Longhi-Wagner, H.M. & Souza-Chies, T.T. 2011. New combinations within the Briza Complex (Poaceae, Pooideae, Poeae). *Novon* 21(3): 326-330.

Chascolytrum rufum J.Presl

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Chascolytrum rufum*, *Chascolytrum rufum* var. *rufum*, *Chascolytrum rufum* var. *sparsipilosum*.

Tem como sinônimo

homotípico *Briza rufa* (J. Presl) Steud.

homotípico *Lombardochloa rufa* (J. Presl) Roseng. & Arrill.

homotípico *Poidium rufum* (J. Presl) Matthei

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento cespitosa(s)/rizomatosa(s); **nó(s) basal(ais) dos colmo** não bulboso(s). **Folha: bainha(s) foliar(es)** glabra(s); **lâmina(s) foliar(es)** plana(s). **Inflorescência: compressão das espiguetas(s)** lateral(ais); **consistência das pálea(s)** membranácea(s); **cor das espiguetas(s)** rufa(s)/estramínea; **cor do dorso do lema(s)** rufa(s); **forma das espiguetas(s)** elíptico(s) lanceolado(s); **lema(s)** com dorso giboso(s) e ala(s) distinto(s); **lema(s)** com par de glândula(s) de óleo na(s) base; **lema(s)** mútico(s); **panícula(s)** aberta(s)/contraída(s); **textura dos lema(s)** liso(s)/pubescente(s); **tricoma(s) nos lema(s)** ausente(s)/esparso(s) e não ciliado(s); **tricoma(s) entre quilha(s) das pálea(s)** ausente(s); **tricoma(s) sobre quilha(s) das pálea(s)** presente(s). **Flor: número de estame(s)** 1/2. **Fruto: cariopse formato hilo** elíptico(s)/punctado(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1a. Lemas e glumas glabras.....*C. rufum* J. Presl var. *rufum*

1b. Lemas pilosos ao redor do calo e sobre as margens, glumas pilosas ou glabras.....*C. rufum* var. *sparsipilosum* (Roseng., B. R. Arrill. & Izag.) L. Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies

MATERIAL TESTEMUNHO

H.M. Longhi-Wagner, 935, ICN, Rio Grande do Sul

J.R. Swallen, 7101, NY, 821732,  (NY00821732), Rio Grande do Sul

H.M. Longhi et al., 141, CEN, 35328,  (CEN00035328), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chascolytrum rufum* J.Presl



Figura 2: *Chascolytrum rufum* J.Presl

BIBLIOGRAFIA

Essi, L., Souza-Chies, T.T. & Longhi-Wagner, H.M. 2008. Phylogenetic analysis of the Briza complex (Poaceae). Molec. Phylogen. Evol. 47(3): 1018-1029.

Longhi-Wagner, H.M. 1987. Gramíneas- Tribo Poeae (Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul 17). Boletim do Instituto de Biociências, UFRGS, 41: 1-191.

Chascolytrum rufum J. Presl var. rufum

DESCRIÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.M. Longhi et al., 240, ICN

M. C. Hickenbick, 57, CEN (CEN00035276), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Essi, L.; Longhi-Wagner, H.M.; Souza-Chies, T.T. A Synopsis of Briza, Brizochloa, and Chascolytrum (Poaceae, Pooideae, Poeae). Annals of the Missouri Botanical Garden, 102(3):466-519. <https://doi.org/10.3417/2012069>

Chascolytrum rufum var. *sparsipilosum* (Roseng., B.R.Arrill. & Izag.) L.Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies

DESCRIÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.F.M. Valls, 1566, ICN, Rio Grande do Sul

Luiz R. M. Baptista, 1180, CEN (CEN00009879), Rio Grande do Sul

Chascolytrum scabrum (Nees ex Steud.) Matthei

Tem como sinônimo

homotípico *Briza scabra* (Nees ex Steud.) Ekman

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento cespitosa(s); **nó(s) basal(ais) dos colmo** não bulboso(s). **Folha:** bainha(s) foliar(es) glabra(s); lâmina(s) foliar(es) plana(s). **Inflorescência:** compressão das espiguetas lateral(ais); **consistência das pálea(s)** coriácea(s); **cor das espiguetas(s)** amarelada/estramínea; **cor do dorso do lema(s)** amarelada/dourada; **forma das espiguetas(s)** ovada(s); **lema(s)** com dorso giboso(s) e ala(s) distinto(s); **lema(s)** sem par de glândula(s) de óleo na(s) base; **lema(s)** mútico(s); **panícula(s)** contraída(s); **textura dos lema(s)** liso(s); **tricoma(s) nos lema(s)** ausente(s); **tricoma(s) entre quilha(s) das pálea(s)** ausente(s); **tricoma(s) sobre quilha(s) das pálea(s)** ausente(s). **Flor:** número de estame(s) 1/2/3. **Fruto:** cariopse formato hilo elíptico(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.Essi et al., 101, K (K001077777), Rio Grande do Sul

J.F.M. Valls, 1578, ICN, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chascolytrum scabrum* (Nees ex Steud.) Matthei



Figura 2: *Chascolytrum scabrum* (Nees ex Steud.) Matthei



Figura 3: *Chascolytrum scabrum* (Nees ex Steud.) Matthei

BIBLIOGRAFIA

- Essi, L., Souza-Chies, T.T. & Longhi-Wagner, H.M. 2008. Phylogenetic analysis of the Briza complex (Poaceae). *Molec. Phylogen. Evol.* 47(3): 1018-1029.
- Longhi-Wagner, H.M. 1987. Gramíneas- Tribo Poeae (Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul 17). *Boletim do Instituto de Biociências, UFRGS*, 41: 1-191.

Chascolytrum serranum L.N. Silva

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento cespitosa(s); **nó(s) basal(ais) dos colmo** não bulboso(s). **Folha:** bainha(s) foliar(es) glabra(s); **lâmina(s) foliar(es)** plana(s). **Inflorescência:** compressão das espiguetas lateral(ais); **consistência das pálea(s)** membranácea(s); **cor das espiguetas(s)** estramínea/arroxeadas; **cor do dorso do lema(s)** estramínea; **forma das espiguetas(s)** elíptico(s) lanceolado(s)/lanceolada(s); **lema(s)** sem dorso giboso(s) e ala(s) distinto(s); **lema(s)** sem par de glândula(s) de óleo na(s) base; **lema(s)** místico(s); **panícula(s)** aberta(s)/contraída(s); **textura dos lema(s)** liso(s); **tricoma(s) nos lema(s)** ausente(s); **tricoma(s) entre quilha(s) das pálea(s)** presente(s); **tricoma(s) sobre quilha(s) das pálea(s)** presente(s). **Flor:** número de estame(s) 1. **Fruto:** cariopse formato hilo linear(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Perene, cespitosa, 55-87 cm de altura, entrenós basais dos colmos não espessados, inovações basais extravaginais. Bainhas das folhas glabras, abertas, margens não sobrepostas; lígulas de 2,6-4,8 mm de comprimento, membranosas, ápice obtuso a truncado; lâminas foliares 9,5-18 × 0,2-0,6 cm, linear-lanceoladas, ápice agudo, glabras em ambas as superfícies. Panícula aberta a contraída, ereta, 8,5-16 cm de comprimento, pedicelos escabrosos. Espiguetas 4-8-flora, 4,5-7 × 2-4 mm, comprimidas lateralmente, elíptico-lanceoladas a lanceoladas, antécios imbricados, soltos na maturidade. Glumas herbáceas, naviculadas, glabras, 3 nervadas, subiguais, místicas, ápices agudos; glumas inferiores 2,5-3,2 × 0,6-0,8 mm; glumas superiores 2,8-3,7 × 0,7-1,2 mm. Lemas herbáceos, lanceolados a linear-lanceolados, comprimidos lateralmente, giba não distinta das margens, 3-5 – nervados, glabros, lisos, ápice agudo, místico, margens glabras, planas a ligeiramente involutas, base atenuada, sem glândulas de óleo; lema inferior 3,3-4,1 × 1-1,4 mm. Paleas lanceoladas ou linear-lanceoladas, membranosas, puberulosas entre as quilhas, quilhas ciliadas; pálea inferior 2,6-3,6 × 0,8-1,1 mm. Lodículas linear-lanceoladas, estames 1. Cariopse elipsóide ou elíptico-lanceolóide, 1-1,4 mm, hilo linear.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.N. da Silva et al., 1067, ICN, 201893, Rio Grande do Sul, **Typus**

L.N. da Silva et al., 1129, ICN, 201894, Rio Grande do Sul, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chascolytrum serranum* L.N. Silva



Figura 2: *Chascolytrum serranum* L.N. Silva

BIBLIOGRAFIA

Da Silva, L.N., Saarela, J.M., Sokoloff, P., Essi, L., Souza-Chies, T.T. *Chascolytrum serranum* (Poaceae: Pooideae: Poeae: Calothecinae), a new microendemic species from Campos de Cima da Serra, southern Brazil. *Phytotaxa* 435(1): 42. 2020.

Chascolytrum subaristatum (Lam.) Desv.

Tem como sinônimo

homotípico *Briza subaristata* Lam.

heterotípico *Briza erecta* Lam.

heterotípico *Briza macrostachya* (J. Presl) Steud.

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento cespitosa(s)/rizomatosa(s); **nó(s) basal(ais) dos colmo** não bulboso(s). **Folha:** bainha(s) foliar(es) glabra(s); **lâmina(s) foliar(es)** plana(s). **Inflorescência:** compressão das espiguetas(s) dorsiventral(ais)/subcilíndrica(s)/cilíndrica(s); **consistência das pálea(s)** coriácea(s); **cor das espiguetas(s)** amarelada/esbranquiado/verde/estramínea/arroxeadas; **cor do dorso do lema(s)** amarelada/estramínea; **forma das espiguetas(s)** orbicular(es)/oblonga(s); **lema(s)** com dorso giboso(s) e ala(s) distinto(s); **lema(s)** sem par de glândula(s) de óleo na(s) base; **lema(s)** mútico(s)/mucronado(s); **panícula(s)** aberta(s)/subcontraída; **textura dos lema(s)** liso(s)/pubescente(s); **tricoma(s) nos lema(s)** ausente(s)/esparso(s) e não ciliado(s); **tricoma(s) entre quilha(s) das pálea(s)** ausente(s); **tricoma(s) sobre quilha(s) das pálea(s)** presente(s)/ausente(s). **Flor:** número de estame(s) 1/2/3. **Fruto:** cariopse formato hilo elíptico(s)/punctado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas perenes, cespitosas ou com rizomatosas finos, 27 - 100 cm. **Lâminas** foliares 9 – 50 cm X 2,4 – 6,5 mm, glabras; lígula 0,6 – 4,5 mm. **Panícula** aberta ou subcontraída. **Espiguetas** 2,4 – 9 X 1,9 - 9 mm; glumas agudas, 3 - 9-nervadas, subiguais, lema glabro ou piloso, mútico ou mucronado, pálea elíptico-orbicular a orbicular. Cariopse com hilo punctiforme ou elíptico.

Nome popular. Treme-treme (Smith et al., 1981)

Usos. Utilizada como pastagem e no controle da erosão (Quattrochi, 2006)

Fenologia. Floresce e frutifica de setembro a fevereiro, sendo encontrada em flor com maior frequência nos meses de outubro e novembro.

COMENTÁRIO

Observação: *Chascolytrum subaristatum* (Lam.) Desv. é tratada, aqui, no seu sentido amplo, incluindo exemplares ora identificados como *Chascolytrum erectum* (Lam.) Desv. A sinonimização de *C. erectum* levou em conta a continuidade morfológica das duas espécies, em especial no que diz respeito às dimensões da espiguetas, bem como evidências filogenéticas. Entretanto, o extremo de variação correspondente a *C. erectum*, que inclui plantas litorâneas, de dunas, com espiguetas grandes e de cor creme, ainda é considerado separadamente por alguns autores, e a circunscrição deste par de espécies está sendo estudada através de abordagem morfométrica e de novos marcadores moleculares.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.M. Longhi-Wagner, 1019, ICN, Rio Grande do Sul
M. Rossato, 4607, NYBG, 641510,  (NY00641510), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chascolytrum subaristatum* (Lam.) Desv.

BIBLIOGRAFIA

- Essi, L., Souza-Chies, T.T. & Longhi-Wagner, H.M. 2008. Phylogenetic analysis of the Briza complex (Poaceae). *Molec. Phylogen. Evol.* 47(3): 1018-1029.
- Longhi-Wagner, H.M. 1987. Gramíneas- Tribo Poeae (Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul 17). *Boletim do Instituto de Biociências, UFRGS*, 41: 1-191.

Chascolytrum uniolae (Nees) L. Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies

Tem como sinônimo

homotípico *Briza uniolae* (Nees) Nees ex Steud.

homotípico *Poidium uniolae* (Nees) Matthei

DESCRIÇÃO

Caule: forma de crescimento cespitosa(s); **nó(s) basal(ais) dos colmo** não bulboso(s). **Folha:** bainha(s) foliar(es) glabra(s); **lâmina(s) foliar(es)** plana(s). **Inflorescência:** compressão das espiguetas lateral(ais); **consistência das pálea(s)** membranácea(s); **cor das espiguetas(s)** amarelada/esbranquiçada/estramínea; **cor do dorso do lema(s)** amarelada/estramínea; **forma das espiguetas(s)** elíptico(s) lanceolado(s)/ovada(s); **lema(s)** sem dorso giboso(s) e ala(s) distinto(s); **lema(s)** sem par de glândula(s) de óleo na(s) base; **lema(s)** mütico(s)/mucronado(s); **panícula(s)** contraída(s)/subcontraída; **textura dos lema(s)** liso(s)/papiloso(s)/equinulado(s); **tricoma(s) nos lema(s)** ausente(s); **tricoma(s) entre quilha(s) das pálea(s)** ausente(s); **tricoma(s) sobre quilha(s) das pálea(s)** presente(s). **Flor:** número de estame(s) 1. **Fruto:** cariopse formato hilo elíptico(s)/punctado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas perenes, cespitosas, 30 - 135 cm. **Lâminas** foliares 7 - 43 cm X 2 - 12 mm, glabras; lígula 2 - 8 mm. **Panícula** contraída ou subcontraída. **Espiguetas** 3,2 - 6 X 2 - 4,4 mm; glumas agudas, 3 - 7-nervadas, subiguais, lema glabro, papiloso, mütico ou mucronado, pálea elíptica a elíptico-lanceolada. Cariopse com hilo elíptico ou punctiforme.

Fenologia. Floresce e frutifica de setembro a fevereiro, sendo mais comum em flor no período de outubro a dezembro.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.M. Longhi-Wagner, 879, ICN, Rio Grande do Sul

L.B. Smith, 7495, NYBG, 630693,  (NY00630693), Santa Catarina

Campestrini, S., 170, FLOR (FLOR0047648), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Chascolytrum uniolae* (Nees) L. Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies

BIBLIOGRAFIA

Longhi-Wagner, H.M. 1987. Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul. Gramineae - tribo Poeae. Boletim do Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. v. 1, p. 1-191.

Essi, L., Longhi-Wagner, H.M. & Souza-Chies, T.T. 2011. Novon 21(3): 329-330.